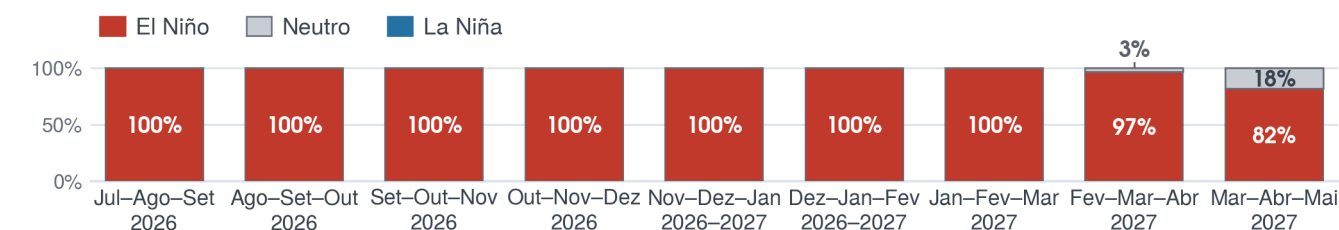


O que o clima sinaliza para os próximos meses e o que isso muda no Brasil

O clima do Brasil segue o compasso da temperatura do Oceano Pacífico: água mais quente que o normal é **El Niño**, água mais fria é **La Niña**. Nesta edição de setembro de 2026, o El Niño segue mandando no horizonte inteiro, e o foco é o que isso indica para a chuva no Brasil, nas próximas semanas e na estação.

1 O que dizem as probabilidades oficiais

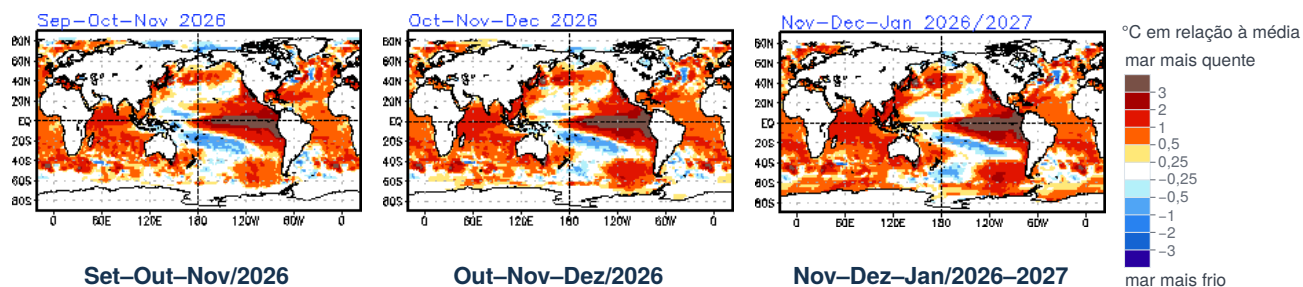


Fonte: NOAA/CPC · Probabilidades Oficiais do ENOS (verificadas via RONI) · emissão de agosto/2026 · limiar $\pm 0,5$ °C · normal de 1991–2020

Cada barra do gráfico é um trimestre, e as cores mostram a chance de cada cenário. Os números vêm da emissão de agosto de 2026 das probabilidades oficiais do NOAA/CPC, o centro de previsão climática dos Estados Unidos. O vermelho do El Niño toma a barra inteira em sete trimestres seguidos, de Jul-Ago-Set/2026 até Jan-Fev-Mar/2027: **100%** em cada um deles, cobrindo plantio, floração e enchimento de grãos da safra de verão. A convicção só afrouxa no fim da fila, com a colheita já em curso: **97%** em Fev-Mar-Abr/2027 e **82%** em Mar-Abr-Mai/2027. A La Niña fica em **0%** do primeiro ao último trimestre.

2 A temperatura do Oceano Pacífico

Temperatura do mar acima ou abaixo do normal no mundo todo



Como ler estes mapas: Os três quadros estão na ordem do tempo, da esquerda para a direita. Os mesmos três trimestres estão no gráfico da seção 1. Nas duas pontas a cor satura: passando de 3 °C para cima, ou de -3 °C para baixo, o tom não muda mais.

Fonte: NOAA/CPC · Previsão Sazonal CFSv2 (anomalia da temperatura do mar, médias trimestrais) · conjunto E3 (10 dias mais recentes de condições iniciais) · rodada de 10/09/2026 · condições iniciais de 30/08/2026 a 08/09/2026 · normal de 1991–2020

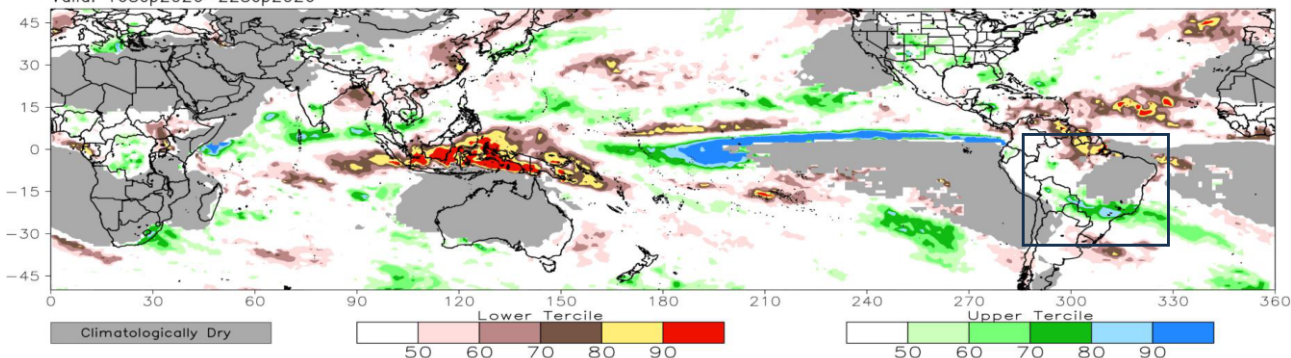
O mapa mostra quanto o mar deve ficar mais quente ou mais frio que a sua média histórica de 1991 a 2020, na rodada de 10/09/2026, alimentada com dados de 30/08/2026 a 08/09/2026. São três quadros, um por trimestre, os três mais próximos de acontecer: Set-Out-Nov/2026, que é o plantio; Out-Nov-Dez/2026, o desenvolvimento; e Nov-Dez-Jan/2026–2027, a floração. Em todos os três, uma língua vermelha atravessa o Pacífico equatorial de ponta a ponta, até a costa da América do Sul. É no meio dessa faixa que fica a região chamada Niño 3.4, o termômetro oficial do fenômeno: meio grau acima da média já basta para caracterizar El Niño, e aqui o núcleo passa de **3 °C**.

3 O que as próximas semanas já mostram

Probabilidade de chuva acima ou abaixo do normal nos trópicos · o retângulo é a área ampliada na seção 4

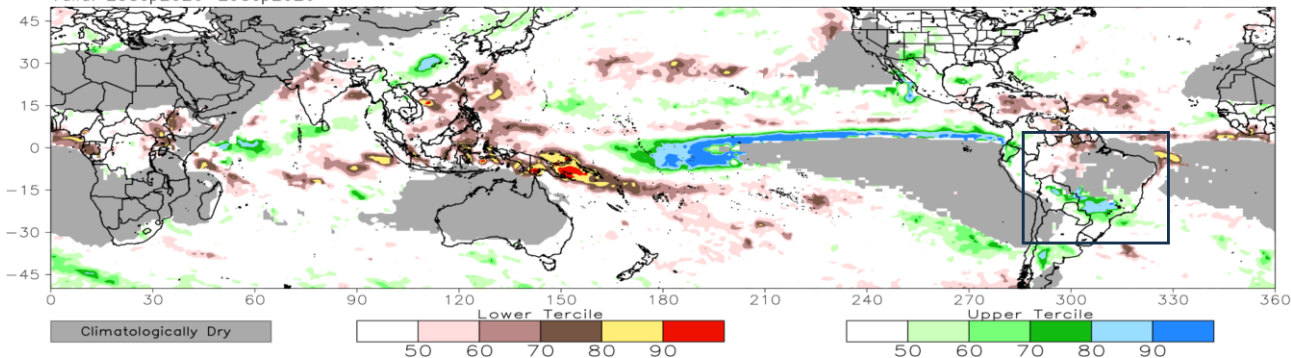
16 a 22 de setembro

CONS (CFS+ECMWF+GEFS): Week2 Probability for Total Rainfall Below(Above) Lower(Upper) Tercile (%)
Valid: 16Sep2026–22Sep2026



23 a 29 de setembro

CONS (CFS+ECMWF+GEFS): Week3 Probability for Total Rainfall Below(Above) Lower(Upper) Tercile (%)
Valid: 23Sep2026–29Sep2026



Como ler este mapa:

■ ■ ■ ■ ■ chuva acima do normal ■ ■ ■ ■ ■ chuva abaixo do normal
■ área que costuma ter muito pouca chuva nesta época, sem previsão

Dois quadros empilhados, uma semana em cada. Quanto mais forte a cor, maior a chance de o cenário se confirmar.

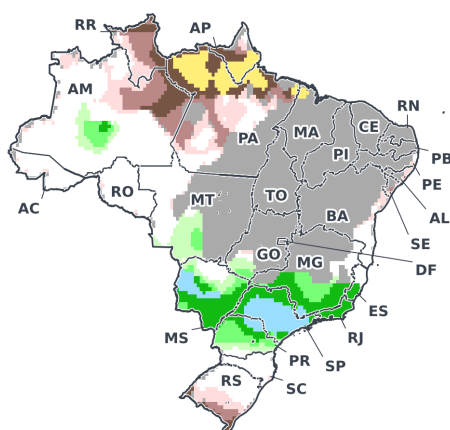
Fonte: NOAA/CPC · Panorama de Riscos Climáticos dos Trópicos (Semanas 2–3) · emissão 08/09/2026 · validade 16/09/2026–29/09/2026

A figura mostra, semana a semana, a chance de a chuva ficar no terço mais alto ou no terço mais baixo da série histórica para a época. O quadro de cima vai de 16 a 22 de setembro, e o de baixo, de 23 a 29. Do verde claro ao azul, cresce a chance de chuva acima do normal; do rosa ao vermelho, passando pelo marrom e pelo amarelo, cresce a de chuva abaixo do normal. O branco marca as áreas sem sinal claro para nenhum dos lados, e o cinza, as que costumam ter muito pouca chuva nesta época e ficam sem previsão. No mapa inteiro, o quadro de 23 a 29 tem menos cor, e menos cor forte, que o de 16 a 22: quanto mais distante a semana, menos o modelo se compromete. A leitura do Brasil, região por região, vem na seção seguinte.

4 O que a previsão mostra para o Brasil

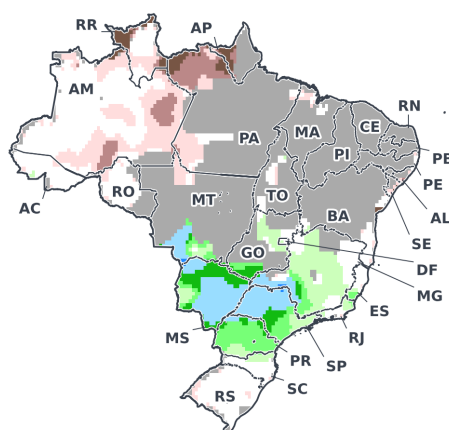
PREVISÃO DE CHUVA · NOAA/CPC

16 a 22 de setembro



PREVISÃO DE CHUVA · NOAA/CPC

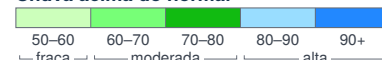
23 a 29 de setembro



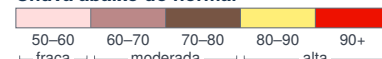
Como ler estes mapas

A cor diz a chance, em porcentagem, de a chuva da semana ficar no terço mais alto ou no terço mais baixo da série histórica para a época.

Chuva acima do normal



Chuva abaixo do normal



■ área que costuma ter muito pouca chuva nesta época, sem previsão

□ sem sinal: nem a chance de chuva acima nem a de abaixo do normal chega a 50%

Cada quadradinho é um pixel da figura da NOAA, de cerca de 30 por 37 km: o mapa não tem detalhe menor que isso.

Fonte: NOAA/CPC · Panorama de Riscos Climáticos dos Trópicos (Semanas 2-3) · emissão 08/09/2026 · redesenho IMBR pela cor de cada pixel

Nas semanas de 16 a 22 e de 23 a 29 de setembro, a chuva acima do normal se concentra em Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Paraná, e a abaixo do normal, no norte do país.

Sul O Paraná fica dentro da mancha úmida nas duas semanas. Santa Catarina fica praticamente sem sinal na semana de 16 a 22 e, na de 23 a 29, só o norte do estado pega a borda dessa mancha, com chance fraca. A metade sul do Rio Grande do Sul fica com chuva abaixo do normal na semana de 16 a 22, com chance fraca a moderada, e o sinal quase some na semana seguinte.

Sudeste e Centro-Oeste São Paulo tem a chance mais alta de chuva acima do normal do país nas duas semanas. Na semana de 16 a 22, a mancha úmida cobre também o Rio de Janeiro e o sul de Minas Gerais, e o norte de Mato Grosso e de Goiás fica em cinza. Na de 23 a 29, Mato Grosso do Sul chega ao nível de São Paulo, com chance alta também no sul de Mato Grosso; a mancha se alarga, com chance menor, para Goiás, o Distrito Federal, mais da metade de Minas Gerais e o sul do Espírito Santo, e no Rio de Janeiro recua para o norte do estado.

Nordeste Quase todo o Nordeste, do Maranhão à Bahia, fica em cinza nas duas semanas, a marca das áreas onde costuma chover muito pouco nesta época e onde a figura não traz previsão. No litoral de Alagoas e de Sergipe aparece um sinal seco fraco, de leitura pouco firme.

Norte Roraima, o Amapá e o norte e o oeste do Pará ficam com chuva abaixo do normal na semana de 16 a 22, com chance alta no Amapá e no norte do Pará, e esse lado seco perde força na semana de 23 a 29. No Amazonas aparece um sinal seco moderado a fraco em parte do estado nas duas semanas e, na semana de 16 a 22, também uma pequena mancha úmida no centro do estado. Acre e Rondônia ficam praticamente sem sinal, e o Tocantins fica em cinza.

É a previsão de duas semanas, e ela pode destoar do cenário da estação inteira, descrito no Prognóstico.

Prognóstico

O oceano está aquecido e o gráfico está no teto: é o pano de fundo da primavera e do verão de 2026/2027. Pelo histórico de anos de El Niño, a estação tende a trazer mais chuva no Sul, com mais risco de alagamento e menos de estiagem, e menos chuva em Roraima, no Amapá, no Pará, no Maranhão e no Piauí. Na faixa central a chuva fica sem direção definida e os dias ficam mais quentes. No norte de Mato Grosso, no Tocantins e no oeste da Bahia, a primavera tende a ser mais seca.

Referências: (1) NOAA/CPC · Probabilidades Oficiais do ENOS (verificadas via RONI). https://cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso/roni/probabilities/
 (2) NOAA/CPC · Previsão Sazonal CFSv2 (anomalia da temperatura do mar, médias trimestrais). <https://cpc.ncep.noaa.gov/products/CFSv2/cfsv2fcst/CFSv2SST8210.html>
 (3) NOAA/CPC · Panorama de Riscos Climáticos dos Trópicos (Semanas 2-3). <https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/precip/CWlink/ghaz/telecon.pdf>